



MAQUIANDO SENTIDOS: SILENCIAMENTOS E RESSIGNIFICAÇÕES NO CORPO DA JUSTIÇA

Autor/a: Noemi Marques de Carvalho (Pós-graduanda em Letras/UFMG)
Orientador: Prof. Dr. Marcos Lucio de Sousa Góis (Doutor em Letras/ UFMG)

Resumo: Este trabalho analisa os efeitos de sentido produzidos por discursos que ressignificaram a pichação, com batom, da escultura “A Justiça”, localizada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília-DF, durante os atos golpistas ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023. O gesto, parte de uma tentativa de ruptura institucional, foi revestido por determinados discursos conservadores de simbologias de heroísmo, resistência e justiça, operando um deslocamento ideológico que oculta seu caráter antidemocrático. O objetivo é compreender como esse gesto foi discursivamente apropriado e convertido em um signo positivo, por meio de processos de silenciamento, apagamento histórico e deslocamento semântico. A análise ancora-se na perspectiva da Análise de Discurso de orientação materialista, de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, com ênfase na noção de discurso (re)fundador, aquele que instaura novas ordens de sentido, que re-significa o que veio antes, desautorizando os sentidos anteriores mas produzindo, nesse deslizamento, efeito de nova memória discursiva e sujeitos políticos, ancorados em fragmentos da ideologia já significante. A metodologia é qualitativa, com análise de fragmentos discursivos veiculados em redes sociais e meios de comunicação logo após o episódio, selecionados pela sua ampla circulação e poder de instaurar sentidos. Os resultados apontam que o discurso conservador opera deslizamentos simbólicos que transformam um ato de violência contra as instituições democráticas em uma performance de suposta justiça moral. A pichação com batom, gesto esteticamente feminino, é convertida em símbolo de pureza, coragem e refundação da ordem, reforçando um discurso que se pretende fundador de uma nova identidade nacional. Conclui-se que essa disputa simbólica, encenada no corpo da estátua e no centro do poder político do país, revela como a ideologia mascara a violência e (re)institui sentidos sob a aparência de evidência.

Palavras-chave: Análise de Discurso; Discurso (re)fundador; Justiça; Ideologia; Silenciamento.